**História da**[**energia solar fotovoltaica**](https://pt.solar-energia.net/energia-solar-fotovoltaica)**. Primeiras células fotovoltaicas**

Em 1838, a energia solar fotovoltaica aparece na história da energia solar.

Em 1838, o francês Alexandre Edmond Becquerel descobriu pela primeira vez o [efeito fotovoltaico](https://pt.solar-energia.net/definicoes/efeito-fotovoltaico.html). Bequerel estava experimentando com uma bateria eletrolítica com eletrodos de platina e percebeu que, quando exposta ao [sol](https://pt.solar-energia.net/definicoes/sol.html), a corrente aumentava. Foi o começo da [energia solar fotovoltaica](https://pt.solar-energia.net/energia-solar-fotovoltaica).

O próximo passo foi dado em 1873, quando o engenheiro elétrico inglês Willoughby Smith descobriu o [efeito fotovoltaico](https://pt.solar-energia.net/definicoes/efeito-fotovoltaico.html) em sólidos. Neste caso, sobre Selenium.

Alguns anos mais tarde, em 1877, William Grylls Adams Inglês professor de filosofia natural do Kings College de Londres, juntamente com seu aluno Richard Day Evans, descobriu que quando o selênio exposto a luz gerada [eletricidade](https://pt.solar-energia.net/definicoes/eletricidade.html). Desta forma, eles criaram a primeira célula fotovoltaica de selênio.

Em 1953, Calvin Fuller, Gerald Pearson e Daryl Chapin descobriram a célula solar de silício. Essa célula produzia [eletricidade](https://pt.solar-energia.net/definicoes/eletricidade.html) suficiente e era eficiente o suficiente para operar pequenos dispositivos elétricos. Estas células fotovoltaicas foram de grande importância no futuro da história da energia solar.

As primeiras células solares disponíveis comercialmente não apareceram até 1956, embora o custo ainda fosse muito alto para a maioria das pessoas até cerca de 1970, quando o preço das células solares caiu em cerca de 80%.

As células solares foram usadas nos satélites norte-americanos e soviéticos lançados desde o final da década de 1950.

**Abandono temporário de energia solar**

O uso da energia solar perdeu importância em um momento na história da energia solar. A tecnologia solar foi negativamente afetada pelo baixo custo dos combustíveis fósseis e pelo uso de energias não renováveis. O crescimento da indústria solar foi alto até meados dos anos 50. Neste momento, o custo da extração de combustíveis fósseis, como gás natural e carvão, era muito baixo. Por essa razão, o uso de energia fóssil tornou-se de grande importância como fonte de energia e geração de [calor](https://pt.solar-energia.net/definicoes/calor.html), considerando a energia solar como cara e abandonada para fins industriais.

Neste momento da história não havia consciência dos efeitos negativos sobre o meio ambiente do uso de combustíveis fósseis e o [efeito estufa](https://pt.solar-energia.net/definicoes/efeito-estufa.html) ainda não era um problema para o Planeta.

**Ressurgimento de energia solar**

O abandono, para fins práticos, da energia solar durou até os anos 70. As razões econômicas colocariam a energia solar de volta em um lugar de destaque na história. Mas, naqueles anos, o aumento no preço dos combustíveis fósseis a partir do petróleo e do gás natural levou a um ressurgimento do uso de energia solar para o aquecimento de casas e água, bem como para a geração de [eletricidade](https://pt.solar-energia.net/definicoes/eletricidade.html).

Além do preço, no caso de aquecedores domésticos de gás e carvão, eles eram perigosos, uma vez que a combustão pobre poderia gerar gases tóxicos, o monóxido de carbono.

O primeiro aquecedor solar de água quente foi patenteado em 1891 por Clarence Kemp.

Nesse sentido, um importante desenvolvimento foi um aquecedor solar altamente eficiente inventado por Charles Greeley Abbott em 1936. O aquecedor solar de água tornou-se popular nessa época na Flórida, na Califórnia e em outros lugares dos EUA.

A Guerra do Golfo de 1990 aumentou ainda mais o interesse pela energia solar como alternativa viável de petróleo.